

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - PCATOOL-BRASIL VERSÃO ADULTO PARA IDOSOS: UM ESTUDO EM JUIZ DE FORA – MINAS GERAIS

¹Vânia Maria Freitas Bara*;
²Elisabete Pimenta Araújo Paz.

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno universal e um processo multifatorial que acomete de maneira diferenciada, todos os indivíduos¹. Os idosos constituem o grupo etário que mais utilizam os serviços de saúde e que requerem cuidados médicos e terapêuticos mais frequentes, em comparação com outros grupos etários.² A avaliação da satisfação desses usuários se faz necessária e está presente na agenda de monitoramento da avaliação da Atenção Primária no Brasil. **Objetivos:** realizar o diagnóstico de factibilidade do instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde – PCATool-Brasil versão adulto para sua aplicação em grupo de idosos; adaptar a versão validada deste instrumento, para o grupo de idosos; descrever os resultados da validação de face e de conteúdo do instrumento de avaliação da Atenção Primária à Saúde – PCATool-Brasil versão adulto, para sua utilização em um grupo de idosos; e avaliar os níveis de confiabilidade Teste-Retest e a consistência interna do instrumento de avaliação da Atenção Primária à Saúde - PCATool-Brasil, versão adulto adaptado para idosos. **Descrição metodológica:** Estudo exploratório e epidemiológico. A pesquisa foi realizada em duas Unidades de Atenção Primária à Saúde pertencentes ao município de Juiz de Fora/Minas Gerais. A etapa de pré-teste, foi realizada em uma Unidade de Saúde localizada na região Oeste do município, na qual foram aplicados dois questionários que tiveram como participantes os idosos cadastrados na referida Unidade. E a etapa de confiabilidade Teste-Retest foi realizada em uma Unidade de Saúde localizada na região Sul do município. Os participantes da pesquisa foram idosos, usuários de duas Unidades de Atenção Primária à Saúde do município de Juiz de Fora/Minas Gerais. Na etapa de pré-teste participaram trinta idosos. Os critérios de inclusão dos participantes foram: ter idade igual ou maior que sessenta anos; de ambos os sexos; que possuíam cadastro e fossem residentes nas áreas adscritas das unidades de saúde; apresentarem condições cognitivas que possibilitassem participar da entrevista de aplicação dos questionários; que tivessem comparecido para qualquer atendimento na Unidade de Saúde nos últimos seis meses anteriores à entrevista. Os critérios de exclusão foram: incapacidade mental ou comprometimento cognitivo que impedisse os idosos de responderem as questões dos instrumentos de coleta de dados; idosos que não frequentaram a Unidade de Saúde no período de seis meses antes da pesquisa; idosos que não possuíam cadastro nas Unidade de Saúde e os idosos residentes na zona rural do município. A análise dos dados constituiu-se em três etapas. A primeira etapa consistiu em uma análise exploratória qualitativa que teve como objetivo verificar a factibilidade de utilização do instrumento do PCATool-Brasil, versão adulto. A segunda etapa consistiu em uma análise exploratória, descritiva de abordagem qualitativa na qual foi utilizada a Técnica Delphi para analisar, na concepção de especialistas, a viabilidade

¹ Enfermeira; Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Professora Associada da Universidade Federal de Juiz de Fora; Departamento de Enfermagem Aplicada da Faculdade de Enfermagem. E-mail: vbara2013@gmail.com

² Enfermeira; Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Professora Associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Departamento de Enfermagem e Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery.

de aplicação do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária – PCATool-Brasil, versão adulto para o grupo de idosos. A terceira etapa referiu-se a uma análise descritiva e exploratória de abordagem quantitativa que foi a realização do Estudo de Confiabilidade Teste-Reteste. Nas etapas do Pré-Teste e do Estudo de Confiabilidade Teste-Reteste foi utilizado o *Software Statistic Package Social Survey*, versão 19.0. Foram utilizados dois questionários para a coleta dos dados, sendo realizada durante o período de maio de 2012 a fevereiro de 2013. A pesquisa seguiu os aspectos éticos de acordo com a Resolução n.º 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde³ e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora recebendo parecer favorável n.º 273/2011, em 15 de dezembro de 2011. O anonimato dos participantes foi assegurado durante todo o processo de realização da pesquisa sendo a concordância em participar da mesma, esclarecida e validada através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Dos trinta idosos entrevistados, dezenove eram mulheres e onze eram homens. A idade variou de sessenta a oitenta e cinco anos. Em relação ao grau de escolaridade, dezoito tinham 1º grau incompleto, sete eram analfabetos e seis possuíam o 1º grau completo, evidenciando o baixo grau de escolaridade dos idosos entrevistados. Durante a aplicação do PCAToll-Brasil foram observadas situações pontuais relacionadas aos atributos da APS.⁴ Pode-se concluir que o PCATool-Brasil versão adulto não levava em consideração a heterogeneidade da população idosa e suas diversidades social, cultural, educacional, econômica e política, necessitando de uma adaptação para aplicação em pessoas idosas. Este resultado levou a realização de um painel de especialistas que, propôs uma versão adaptada para os idosos, que também foi submetida à nova etapa de validação com estudo de confiabilidade teste-reteste, com outros oitenta e seis idosos. **Conclusão:** Os resultados foram considerados adequados, possibilitando a utilização do instrumento de avaliação da Atenção Primária à Saúde – PCATool-Brasil adaptado para o idoso em estudos e pelos serviços da Atenção Primária à Saúde. A versão adulta do PCATool-Brasil mostrou-se potente para avaliar os atributos da Atenção Primária à Saúde e, no contexto deste instrumento de avaliação, o enfermeiro é um profissional de relevância para instrumentalizar o serviço a nível primário. Oportuno ressaltar que as sugestões de adaptação para o idoso identificadas tiveram por base as características locais do município de Juiz de Fora. **Implicações para a Enfermagem:** Espera-se que esta pesquisa contribua para a produção de conhecimento na área da Enfermagem, com direcionamento para os gestores públicos municipais e para os profissionais de saúde das equipes da Estratégia Saúde da Família além de subsidiar o planejamento, a gestão e a avaliação do processo assistencial, de modo que, a prática da assistência no cenário da Atenção Primária à Saúde, atinja o nível mais próximo da satisfação dos usuários idosos com a rede de serviços básicos de saúde. **Referências:** **1.** Veras R.. A era dos idosos: desafios contemporâneos. In: Saldanha AL, Caldas CP, organizadores. Saúde do idoso: a arte de cuidar. Rio de Janeiro: Editora Interciência; 2004. p. 3-10. **2.** Pilger C, Menon MH, Mathias TAF.. Características sociodemográficas e de saúde de idosos: contribuições para os serviços de saúde. Rev Latino-Am Enfermagem. 2011. 19(5):1230-38. **3.** Brasil. Ministério da Saúde. Resolução n.º 196 de outubro de 1996 que dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 1996. **4.** Bara VMF, Paz EPA, Guimarães RM, Silva BF, Gama BBM, Moratelli L. Dignóstico de utilização do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde – PCAToll-Brasil versão adulto – para população idosa. Cad. Saúde Colet., 2015, Rio de Janeiro, 23(3):330-335.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Idoso. Enfermagem.

Eixo 2: O Cuidado de Enfermagem e as diferentes maneiras de envelhecer